

1.1 CAMPUS COLATINA

1.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Colatina – Ifes Campus Colatina, localizado à Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, Colatina, Espírito Santo. CEP: 297001-558.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Allana Matos de Andrade	Sirana Palassi Fassina
Segmento Técnico-Administrativo	Márcia Brocco (Presidente)	Maria Camila Garozzi
Segmento Discente	Rodrigo Gasparini do Livramento	Karen Badiane
Segmento Sociedade Civil	-	
Período de mandato da CSA: De junho de 2016 a março de 2017.		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 331, de 07 de junho de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Edificações• Informática para Internet
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none">• Edificações• Informática• Informática à distância
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Administração• Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo• Bacharelado em Sistemas de Informação• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Saneamento Ambiental
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Especialização em Administração Pública• Ensino Profissional Tecnológico• Gestão Pública

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Luiz Braz Galon
Chefe de Gabinete	Ivan Carlos de Lorenci

Coordenador de Tecnologia da Informação	Vander Luiz Falqueto
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Fabrcio Moraes Cunha
Diretoria de Administrao	
Funo	Responsvel (nome completo)
Diretora de Administrao	Joel Rogrio
Coordenador de Servios Auxiliares e Transportes	Robson Louza
Coordenador de Almoxarifado	Vera Regina Bossatto
Coordenador de Licitaes e Compras	Wandarson Galetti
Coordenador de Obras e Manuteno	Geraldo Marcos Anholetti
Coordenador de Patrimnio	Renato Francisco Beceveli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Ataide Sandrini
Coordenador de Execuo Financeira e Oramentria	Wasley Antonio Ronchetti
Coordenadora de Contabilidade	Anglica Mediate Galetti
Coordenadora de Gesto de Contratos	Francielle Correa Nepomoceno
Coordenadora de Engenharia e Manuteno	Raiani Laureth Girondoli
Coordenador de Laboratrios	Bruno Da Silva Assis
Diretoria de Ensino	
Funo	Responsvel (nome completo)
Diretor de Ensino	Divina Leila Sôares Silva
Coordenador Geral de Assistncia à Comunidade	Elenilson Francisco Costa
Coordenadora Geral de Ensino	Monica Costa Arrevabeni
Coordenadora de Gesto Pedagógica	Divina Leila Sôares Silva
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Maria Camila Garozzi
Coordenadora de Atendimento Multidisciplinar	Milena Bertollo Nardi
Coordenador de Apoio ao Ensino	Alexandre Vieira De Souza
Coordenador de Biblioteca	Richards Sartori Corrêa
Coordenador de Recursos Didáticos	Jair Francisco Amaral Santos
Coordenadora do Curso Técnico em Administrao	Mauriceia Soares Pratissolli Guzzo
Coordenador do Curso Técnico em Edificaes	José Maria De Souza
Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet	Renan Osório Rios
Coordenador do Curso Técnico Informática à distância	Allan Francisco Forzza Amaral
Coordenadora do Curso de Graduao em Administrao	Thereza Christina Ferrari Paiva
Coordenador do Curso de Graduao em Arquitetura e Urbanismo	Alexandre Cypreste Amorim
Coordenador do Curso Superior em Sistemas de Informao	Giovany Frossard Teixeira
Coordenador do Curso de Graduao em	Abrahão Alexandre Alden Elesbon

Tecnologia de Saneamento Ambiental	
Coordenador do Curso de Graduação em Tecnologia de Redes de Computadores	Giovany Frossard Teixeira
Coordenadora da Especialização em Administração Pública	Izabel Maria Laeber
Coordenadora da Pós-Graduação Ensino Profissional Tecnológico	Ilalзина Maria da C. Medeiros
Coordenadora da Pós-Graduação Gestão Pública	Izabel Maria Laeber
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Octavio Cavalari Junior
Coordenadora de Pesquisa	Marcia Cristina De Oliveira Moura
Coordenadora de Extensão	Karina Antonia Fadini
Coordenadora de Integração Estágio-Empresa	José Fernandes da Hora
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Isabel Cristina Gomes Basoni
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Camila Guidoni
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Lorena Manenti
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Adriana Ribeiro Menegassi

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela: **[Inserir na tabela abaixo os dados relativos ao quantitativo do seu campus]**

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	561/1590	35,19%
Servidores (TAE e docentes)	67/144	46,52%
Cursos Técnicos	330/1072	30,78%
Graduação	231/478	48,32%
Pós-Graduação*	00/40	0%
TAE	28/67	41,80%
Docentes	32/77	41,55%

* o curso teve início em 22/10/2016.

1.1.2 Análise dos Eixos

1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo pelos discentes e servidores. No entanto, o indicador 2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação, foi considerado como potencialidade pelos discentes (63,28% dos discentes avaliam esse

item como bom ou excelente). Já os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

1.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os resultados da Autoavaliação de 2016 indicam que, de acordo com os discentes e servidores, este eixo apontou como fragilidade o indicador 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a programas de Internacionalização e Intercâmbio (54,46% e 52,63%, respectivamente, desconhecem esse item ou o avaliam como insuficiente).

Como potencialidade neste eixo, de acordo com os discentes e os servidores, foi apontado o indicador 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais - 69,64% e 63,16%, respectivamente, avaliam este item como bom ou excelente;

Os discentes consideram ainda como potencialidade o indicador 9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional (66,25%).

1.1.2.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, este eixo apresenta fragilidades nos indicadores: 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF) (46,77%); 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE) (48,39%); e 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos (51,61%). Já para os servidores, este eixo apresenta fragilidade nos indicadores 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa (37,04% Insuficiente), 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos (61,82%), e 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual (48,21%).

O indicador 4 - Como você avalia os programas de monitoria - foi considerado como potencialidade pelos discentes (60,93%). No entanto, os resultados dos servidores não apontaram potencialidades neste eixo, contudo, apesar de não atender ao critério mínimo, o indicador 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico) não se

distanciou muito do recomendado (59.26% dos servidores avaliam este item como bom ou excelente).

1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este eixo, de acordo com os discentes e servidores, apresentou fragilidade no indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. 51,26% dos discentes e 48,15% dos servidores desconhecem a política de sustentabilidade financeira do campus ou a avaliam como insuficiente. Os servidores apontaram ainda como fragilidade o indicador 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações - 35,19% dos servidores avaliaram a política de formação e capacitação como Insuficiente.

Foi apontado como potencialidade pelos discentes, o indicador 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. 62.23% dos discentes avaliaram esse item como bom ou excelente. Já os servidores, consideraram como potencialidade o indicador 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições (61.11%) e o indicador 6 - Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições (62.96%).

1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os resultados indicam que, para os discentes e servidores, existem fragilidades nos indicadores: 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (32,61% e 37,74% insuficiente respectivamente); 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (45.05% e 50.94% respectivamente); 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (54.95% e 54.72% respectivamente); 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (54.95% e 54.83% respectivamente); e 14 -

Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (69.19% e 48.08% respectivamente). Os discentes apontaram ainda neste eixo, como fragilidade, o indicador 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (42.34% dos discentes desconhecem esse item ou o avaliam como insuficiente). Já os servidores apontaram ainda neste eixo, como fragilidade, o indicador 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (32,08% Insuficiente).

Foi considerado neste eixo como potencialidade, pelos discentes e servidores, os indicadores 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (70.27% e 67.92% respectivamente, avaliaram as salas de aula como boas ou excelentes) e 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação em que 82.88% dos discentes e 79.25% dos servidores avaliaram o auditório como bom ou excelente.

Os discentes consideraram ainda como potencialidade o indicador 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (71.53%), o indicador 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (70.45%) e o indicador 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, onde 62.01% dos discentes avaliaram este item como bom ou excelente.

Entre os servidores, o indicador 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - também foi considerado como potencialidade do campus. 60,38% dos servidores avaliaram as instalações administrativas como boas ou excelentes.

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Nas observações dos servidores neste eixo encontramos questionamentos sobre a divulgação das ações realizadas a partir dos resultados da Autoavaliação e sobre a divulgação da importância dessa avaliação para melhoria da instituição sendo sugerida uma campanha com apoio da Assessoria de Comunicação Social para a conscientização dos servidores. Foi sugerida ainda a realização de uma análise por setor da participação dos servidores na Autoavaliação e uma ação direta para motivar aqueles setores com menor participação.

Com os alunos foi verificado que os mesmos aprovam este instrumento sendo bem divulgado e apresentado, apesar de acharem o questionário extenso e as mudanças pouco significativas. Além disso foi relatado que eles consideram a comunicação interna muito ruim, e foi sugerido também mudanças nos métodos avaliativos

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Nas considerações dos servidores e dos discentes no eixo 2, o formato de palestras e acesso online pelo site foram indicados pela maioria como melhor forma de conhecer os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática - ROD).

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Foi relatado nas observações dos servidores que para o eixo de políticas acadêmicas há necessidade de maior destaque na comunicação com a comunidade externa e interna, no programa de acessibilidade, na reformulação da resolução 32, na atualização curricular e do material didático pedagógico, e em ações de extensão envolvendo técnicos administrativos. Foi sugerido que os pais fossem também convidados para os debates ligados a diversidade de gênero, sexualidade, religião e valores, pois foi considerado que os alunos que ainda não atingiram maioria não tem maturidade para esses debates.

Neste eixo foi sugerido que os alunos tenham uma maior participação na elaboração das políticas acadêmicas assim como nas normativas relacionadas a utilização dos espaços educacionais, melhorias na atualização dos conteúdos e metodologias (principalmente nos cursos de graduação) que busquem uma maior identificação com a realidade do

mercado de trabalho. Ainda foi citado pelos discentes a disponibilidade de criação de novos cursos, como um maior incentivo a programas de pesquisa e iniciação científica.

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo de políticas de gestão foi considerada, pelos servidores, a necessidade de maior destaque nos recursos destinados a capacitação, inclusive com cursos dentro do campus, na regulamentação para o afastamento dos técnicos administrativos, na divulgação das políticas de gestão e no processo de avaliação dos servidores, sendo sugerido um histórico funcional dos trabalhos realizados pelos técnicos administrativos durante um período.

Os discentes consideram neste eixo que deva existir uma melhora nas políticas de sustentabilidade financeira, além de uma melhor divulgação relacionadas aos gastos e das políticas de gestão do campus. Foi relatado também uma maior cobrança por parte das coordenadorias de curso e direção de ensino aos professores, para que os mesmos não atrasem para lançar notas no sistema acadêmico.

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Foi declarado nas observações dos servidores no eixo 5 que as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes são suficientes/excelentes, mas que podem melhorar. Contudo foi relatado que há necessidade de espaço para atendimento aos alunos e de reforma nos banheiros para atendimento às normas de acessibilidade. Foi sugerida a implantação de ginástica laboral para os servidores e atividades com a comunidade externa.

Foi relatado pelos alunos que o campus tem uma ótima/excelente estrutura física com uma grande oferta de espaços. Muitos deles reclamaram com relação às instalações sanitárias que precisam de reforma urgente. Houve também um número expressivo de alunos reclamando da cantina, quanto ao atendimento, preço e qualidade dos alimentos oferecidos. Foi declarado também que tanto a biblioteca quanto os laboratórios de informática não possuem cadeiras e computadores suficientes que os utilizam, dificultando assim o processo de aprendizagem, já que primamos tanto por uma educação tecnológica de qualidade.

1.1.4 ANÁLISE DO RAPA

1.1.5 O campus Colatina na auto avaliação 2016 teve como resultado vários pontos de melhoria que estão sendo trabalhados. Em relação às ações de internacionalização, desde 2016 o campus passou a oferecer capacitação e aplicar teste de proficiência na língua inglesa para servidores e alunos, como também tem se aproximado ao órgão da reitoria responsável pela internacionalização. No que tange ao quesito de maior disponibilidade de fomentos a difusão científica, foi criado em 2015 portaria com as regras para a solicitação de fomento e anualmente parte do orçamento é utilizado para pesquisa científica. Em arrolamento para a estruturação do NAPNE se inicializou em 2017 a nomeação de servidor específico para esta finalidade. No caso de políticas para egresso o campus pretende até 12/2017 se aproximar ainda mais do órgão na reitoria responsável por essa política. Em relação a incentivos a propriedade intelectual, foi lançado em 2016/2 o primeiro curso de pré-incubação. Já quanto a sustentabilidade financeira a gestão estará empenhada em busca de recursos extra-orçamentários através de emendas parlamentares até 2017/2, como também em reajustar os contratos de terceirizados 2017/1. Por fim quanto a estruturação física campus, a gestão busca fazer estas adequações que no momento estão limitadas aos recursos financeiros disponíveis.

1.1.6 Considerações Finais

A CSA do Campus Colatina concluiu que o Resultado da Autoavaliação Institucional mostra que a CPA, apesar de em 2016 a demanda de participação ter sido menor, pelo fato do questionário da Auto Avaliação ter ficado indisponível por 10 dias, vem realizando um trabalho que de forma lenta mais gradual esta se tornando um instrumento avaliativo eficiente e importante, indicado como potencialidade, principalmente pelos discentes, como realizando um bom trabalho de divulgação dos resultados, demonstrando assim que as ações de gestão estão de acordo com metas estabelecidas pelo PDI, tendo obtido considerável melhora em vários aspectos. Analisando as observações dos 5 eixos da Avaliação Institucional feitas pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes, que a CPA realiza um trabalho de esclarecimento das realidades institucionais de ensino, feito através desse processo avaliativo que acontece desde 2013 à 2016, fazendo com que esse público tenha uma maior adesão a cultura avaliativa. Assim sendo, a CPA tem como um dos seus propósitos fundamentais, através de uma divulgação mais ampla e otimizada, fazer com que a comunidade acadêmica e

administrativa contribuam de uma forma mais participativa e consciente do processo da Auto Avaliação Institucional, esclarecidos de sua importância como um instrumento que contribui para uma melhor gestão que caminha cada vez mais em conformidade com as ações propostas pelo PDI, trazendo assim as melhorias e resultados tão almejados por todos.